

Ata da Sessão *solene*, em 16 de maio de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s)

Sr. PRESIDENTE SALVIANO GUIMARÃES

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s)

Às horas e minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|--|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada M ^a de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

CL-1

16.05

Riva/

Sessão Especial 1

1 i

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Haven-
do número regimental}, declaro aberta a ~~Sessão~~^{fij&f-&vje} alusi-
va ao 31º aniversário de Sobradinho.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos tra-
balhos.

Convido para compor a Mesa a Sra. Adminis-
tradora Regional de Sobradinho, ^{Sra.} Anilcéa Luzia Machado, ~~Palmas~~
o Sr. Deputado Padre Jonas, autor do requerimento para ^a realiza-
ção desta sessão; a Sra. Vice- Governadora ^{do Distrito Federal, Dsa.} Márcia Kubitschek.

D SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do ora-
dor)- Sr. Presidente, questão de ordem.

CL-2

ESP. 2.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - ^{Pela mesa} Ques-
^{com a palavra o} tã de Ordem, Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, eu queria fazer uma proposta, dado o adianta-
do da hora, que ouvíssemos os líderes comunitários, porque
queremos saber as carências dessas cidades.

Deixaríamos os pronunciamentos para V.Exa. e
para o Deputado Padre Jonas, que é o autor desse projeto. V.Exas.
^{fariam} ~~com~~ o agradecimento da Câmara Legislativa, em nome de todos
os Deputados.

Essa é a minha proposta.

CH-3

ESP. 3.

A SRA. ROSE MARY ^{MIRANDA -} Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra a Deputada Rose Mary.

A SRA. ROSE MARY ^{MIRANDA} (PTR. Sem revisão da oradora)- ^{Sr. Presidente,} ~~Eu~~ estive conversando com alguns companheiros Deputados e a maioria concorda com a sugestão do Deputado Jorge Cauhy, ^{isto é,} que ouvíssemos a comunidade, o Deputado Padre Jonas, a Sra. Administradora e a Vice-Governadora do Distrito Federal. Acho que é o mais correto, já que o nosso objetivo ^{ao} ~~em~~ vir até aqui é ouvir a comunidade.

Riva/

S.E.1

1.4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra, o Deputada Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, eu concordo que seria cansativo e desagradável que os Deputados, principalmente aqueles que ^{lá} fizeram uso da palavra na Sessão Ordinária, inscritos no Pequeno Expediente, ~~em~~ novamente usassem a tribuna. Agora, ~~em~~ a cidade de Sobradinho merece o aplauso, a simpatia e as demonstrações de carinho por parte dos Deputados. Ouvir as ^{li}deranças ^{locais} é fundamental e indispensável, mas seria, também, oportuno, caso ~~o~~ tempo hábil nos fosse concedido, que V.Exa. estabelecesse ^{um} limite, a exemplo do que fez na Sessão ~~ordinária~~ Ordinária.

~~River~~

S.E.1

1.5

ria, para que, em vencendo o tempo, os Deputados que estivessem

inscritos, até aquele momento, ~~fariam~~^{fe} uso da palavra. ~~o~~^o ca-

so o tempo ~~fosse~~^{fosse} esgotado, ~~além~~^{além} desse período, então os Deputa

dos que extrapolassem ~~a~~^a lista não falaria. Eu gost-

ria muito de fazer uso da palavra para parabenizar esta cidade

que nos recebe tão gentilmente. No dia do aniversariante eu

gosto de dar o meu afetuoso abraço e não gostaria de ficar ~~perdoado~~^{perdoado}

~~afetado~~^{afetado} dessa oportunidade.

ESP. 6.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- São

nove os Deputados inscritos para fazerem uso da palavra e

temos seis líderes comunitários ^{para falar.} A nossa sessão está distri

buída da seguinte maneira: inicialmente, ouviremos o Hino Na

cional; em seguida fará uso da palavra a Sra. Vice-Governado

ra; logo após a Sra. Administradora, os líderes comunitarios,

o Deputado Padre Jonas e, por fim, os Deputados inscritos.

De modo que, estabeleceremos um tempo mínimo para que cada

pessoa use a palavra. são 9 horas. Vamos concordar que es-

ta sessão tenha a duração de uma hora, portanto, ela deverá

se encerrar às 10 horas.

Convido os presentes a se colocarem de pé

para ouvirmos o Hino Nacional.

~~(De pé os presentes ouvem o Hino Nacional.)~~

Concedo a palavra à Vice-governadora,

Dra. Márcia Kubitschek.

~~Riva~~

A SRA. MÁRCIA KUBISTCHEK- Exmo. Sr. Presidente

~~da Câmara~~
da ~~Assembleia~~ Legislativa do Distrito Federal, Dr. Salviano

Guimarães; Exmos. Srs. Membros da mesa; Exmo. Srs. Deputados

Distritais; Exmas. Sras. Deputadas Distritais; Exma. Sra. Admi

nistradora de Sobradinho; membros da imprensa, aqui presente,

meus senhores e minhas senhoras, serão breves as minhas pala-

bras. Eu gostaria apenas de dizer que, em nome do Governo do

Distrito Federal, do Sr. Governador Joaquim Roriz e do meu pró

prio, eu não poderia deixar de comparecer a esse evento ~~que é~~

importantíssimo, na minha opinião,

~~Riva~~

Primeiro, porque é a primeira sessão ~~i~~ ⁱ -

rante que a ~~Assembleia~~ ^{Câmara} Legislativa do Distrito Federal faz em
relação as cidades ~~satélites~~ de Brasília.

Eu gostaria, ~~mais~~ ^{eu} gostaria realmente, do fundo

do coração, de parabenizar os nossos Deputados Distritais por

essa iniciativa, ~~que~~ ^{que} representa ~~uma~~ ^{enquanto} uma grande inicia-

tiva, porque não é o povo que vai à Câmara Legislativa, é a

Câmara Legislativa que vai ao povo. Parabéns a vocês, de todo

o coração. ~~Eu~~ ^D representa, também, ~~o~~ o nosso ~~de~~ ^{sonho} de fazer

com que Governo, Executivo, Legislativo ^e comunidade estejam

Riva/

sempre juntos nesse ideal comum, que ^{o de} é tornar Brasília mais de-

mocrática, mais desenvolvida e, sobretudo, mais feliz. [Estou

vendo, aqui, grandes amigos meus e os cumprimento, meus queridos

amigos Deputados Distritais, ^{pediria} pediria desculpas ~~belas~~ bre

ves palavras, porque, ^{infelizmente,} ~~infelizmente,~~ tenho um outro compromi-

so para atender, daqui a pouco, não podendo ficar até o fim da

Sessão Extraordinária.

CL-10

ESP. 10.

É para mim motivo de imensa alegria estar mais uma vez com vocês, de Sobradinho, justamente quando a cidade comemora seu trigésimo-primeiro aniversário de fundação.

O prazer de visitar esta cidade serrana é sempre renovado, porque aqui ainda se encontra aquele clima de paz e tranqüilidade, tão difícil de encontrar em outras comunidades.

Sua população, oriunda dos funcionários públicos pioneiros que aqui se instalaram, soube manter uma certa tradição quanto a sua origem, e creio mesmo que a comunidade de Sobradinho é a que menos tem sofrido as influências, por vezes negativas, de migrações desordenadas que descaracterizam as cidades na sua essência tradicional.

Fundada em 13 de maio de 1960, Sobradinho conta hoje com 106 mil habitantes e é a cidade do Distrito Federal ^{mais} ~~melhor~~ ^{atendida} de serviços públicos, com 98% da sua população dispondo de água tratada e de rede de esgoto.

Muito devido ter sido planejada, originariamente

C2-11

ESP. 11.

te, para ser uma cidade tipicamente rural, Sobradinho continua se destacando nesse setor, sendo hoje a maior bacia leiteira do Distrito Federal, com uma produção de 17.500 litros de leite por dia.

Cidade bem planejada, com largas avenidas e rede educacional bem estruturada, com uma escola em cada quadra, Sobradinho quer agora se transformar em cidade-arte, tentando, através, da arte, elevar o lado cultural do seu povo, o que já vem dando resultado, pois cessaram as pichações e depredações, o ^{que} ~~que~~ é um bom sinal de conscientização cultural em benefício da comunidade.

Congratulo-me com o povo de Sobradinho por mais um aniversário da cidade, que pode sempre contar com o meu apoio, seja na parte cultural ou em outra qualquer.

Ao finalizar, agradeço o convite que me foi feito pelo Deputado Salviano Guimarães, para estar aqui presente, nesta sessão especial da Câmara Legislativa, em Sobradinho.

Muito obrigada.

Riva/

S.E.1

1.92

D SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concedo

a palavra a Sra. Administradora Anilcéa Luzia Machado.

A SRA. ANILCÉA LUZIA MACHADO- Exmo. Sr. Salvia

no Guimarães, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito fe-

deral; Exmo. Sr. Deputado Padre Jonas, Sras. e Srs. Deputados

da Câmara Legislativa, lideranças comunitária, Srs. ¹jorna-

~~senhores e senhoras, não~~
listas, ~~Senhores e Sras.~~ poderia deixar de dizer da nossa sa-

tisfação de estarmos marcando hoje uma data considerada histó-

rica em Sobradinho. Parabenizamos, inicialmente, o autor do

requerimento em contemplar Sobradinho com esse belíssimo tra-

balho que a Câmara Distrital vem desenvolvendo. Agradecemos

imensamente a participação, o empenho desses Deputados que

Riva/

S.E.1

1.13

estão, dia a dia, defendendo as nossas causas, buscando, junto

ao Governo, respostas mais objetivas ^{para nossos problemas} e atendendo aos anseios^e

a expectativa da comunidade que nos elegeu . [Muito abri-

gada a todos vocês que se propuseram a estar aqui, hoje, co-

nosco, numa ocasião muito especial, comemorando o 31º aniversá-

rio de Sobradinho. [Gostaríamos de dizer que a intenção da

Administração Regional é a de trabalharmos, de uma forma in-

tegrada, com a Câmara Legislativa, considerando que todos ^{que} por

aqui passaram, ~~que~~ ^{que} deixaram um compromisso assumido com esta

comunidade. [Estaremos, em nome do Governo do Distrito Federal,

apoiados pela Câmara Legislativa, desenvolvendo, se Deus quiser,

um trabalho em prol da melhoria das condições de vida da
nossa comunidade. Muito obrigada.

Riva/

S.E.1

1.15

Q SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concede a palavra ao Sr. Cremildo Martins Paião, Prefeito comunitário do assentamento de Sobradinho.

S/ José Alberto.

O SR. CREMILDO MARTINS PAIÃO - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Salviano Guimarães; Exma. Sra. Administradora Regional, Dra. Anilceia Luzia Machado; representante do Governador, demais componentes da Mesa, Srs. Parlamentares, autoridades presentes, senhoras e senhores, a comunidade de Sobradinho está feliz e muito agradecida por receber a Câmara Legislativa do Distrito Federal ^{para} uma sessão ordinária e outra especial.

Nossa cidade tem aproximadamente 140.000 habitantes, dos quais tenho a ^{honra} de, eleito pelo povo, ser prefeito comunitário.

Por coincidência, e para aumentar nossa satisfação, sexta-feira, dia 24, será realizado neste local o Governo Itinerante do nosso querido Governador Joaquim Roriz.

Dentre as reivindicações que farei, uma passarei ao Sr. Presidente, para que S.Exa. a encaminhe. Trata-se de um pedido de ajuda dos Parlamentares para a solução dos problemas dos lotes que estão faltando em Sobradinho, bem como o problema da água. Hoje já estamos há 4 dias sem um pinga d'água dentro de um assentamento. Passamos o dia inteiro na Administração Regional tentando conseguir

José Alberto

16/05/91

21h00

Es-0.2

essa água, junto à Caesb, ^{os} ~~os~~ bombeiros, ^{também} ~~que~~ nos ajudaram. A
situação não está fácil no assentamento É só poeira, e sem
água. Temos ^{dois} ~~2~~ poços artesianos que não são suficientes. Te-
mos também o problema de moradia. Hoje nós temos uma carên-
cia muito grande de moradias em Gbradinho. Nós queremos
que Sobradinho cresça e que haja expansão realmente do as-
sentamento de Sobradinho.

No mais, eu agradeço a todos e passarei o documen-
to ao Presidente da Câmara. (Palmas)

José Alberto

13/05/01

11h00

Es-2.0

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) — Com a palavra, o Sr. Devino Gerardi, Diretor da Regional de Ensino de Sobradinho.

O SR. DEVINO GERARDI — Sr. Presidente da Mesa, ^{Guimarães} ilustre Deputado Salviano, nossa Administradora de Sobradinho, ^{Sras.} Anilcéia, Sras. e Srs. Deputados, comunidade em geral e autoridades aqui presentes, a Direção Regional de Ensino de Sobradinho, graças a Deus, tem poucos problemas. Não temos aqui o ^{turno} ~~se~~ turno, mas temos ^{ainda} ~~agora~~ Srs. Deputados e comunidade em geral, carência de recursos humanos em nossas escolas. O que nos preocupa mais: o crescimento desordenado de loteamentos irregulares em torno de Sobradinho, que hoje, já estão reivindicando construção de escolas. O assentamento já está sendo atendido com o início de obras de ^{construção} ~~de~~ escolas, isso é controlado e previsto. Mas a situação irregular que está pressionando Sobradinho está nos preocupando muito por ^{ser} ~~ser~~ desordenado, e por não ter um planejamento para atender essa comunidade, que é uma comunidade carente

José Alberto

15/05/91

21h00

Es-2.4

e ~~que~~ precisa de atendimento. Em termos de recursos humanos, eu gostaria de pedir aos Grs. Deputados que alguém apresentasse um projeto, ou alguma ~~forma~~ ^{outra coisa,} para criar, aqui em Brasília, o quadro de professores substitutos, que viria solucionar o nosso problema crônico de substituição de professores em licenças médicas, licenças gestantes, e agora, por serem estatutários, ^{e em} licença prêmio, porque dentro do quadro atual, nós não podemos suprir essas carências e é o que vem dificultando o nosso trabalho para bem atender à comunidade.

Muito obrigado.



José Alberto

16/05/91

21h00

Es-2.5

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra, o Sr. Jefferson Paes Neves, representante do Conselho de Cultura.

O SR. JEFFERSON PAES NEVES - Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma correção. Eu falarei em nome do Sindicato dos Professores do Distrito Federal e do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública. [Nós temos aqui em Sobradinho, um quadro que não é muito diferente do que existe nas outras cidades-satélites do Distrito Federal, no que diz respeito à questão do analfabetismo, ^{mas} ~~temos~~ temos, por outro lado, segmentos da sociedade civil que conseguiram se organizar e vêm desenvolvendo um trabalho, ao longo desses anos, desde 1987, principalmente, a partir da organização desse grupo, ~~tem~~ ^{tem} ~~o acesso~~ ^o acesso ~~do~~ ^{ao} saber àqueles setores marginalizados da sociedade que, conseqüentemente, ficam também sem acesso à educação, por força de toda a história do novo brasileiro, que todos nós conhecemos.

O Centro Pró-alfabetização de Jovens e Adultos

José Alberto

16/05/91

21h00

Es-2.C

de Sobradinho entrega ao Sr. Presidente um documento onde faz um série de ponderações a respeito da necessidade de apoio a este tipo de iniciativa, ^{Como a} ~~em cima da~~ distribuição de verbas para a educação, ^{destinada} ~~na área de~~ alfabetização de Jovens e adultos, com maior comprometimento dos órgãos do Governo. [Essa resolução ^{foi} ~~é uma resolução tirada~~ ^{aprovado} em 1990] ~~onde o~~ Sindicato dos Professores, juntamente com outros segmentos da sociedade civil, ^{como} ~~V~~ grupos de alfabetização ^e ~~V~~ centros de cultura vêm realizando no Distrito Federal, em todas as cidades-satélites, a promoção desses segmentos do saber. ^{Entretanto,} ~~Consequentemente,~~ ainda há a necessidade de estimular o apoio financeiro e o comprometimento político das empresas privadas, no que diz respeito à promoção de cursos de alfabetização, conveniados com o Grupo Pró-alfabetização do Distrito Federal, que o centro aqui de Sobradinho integra. [por fim, que o Grupo de Trabalho Pró-alfabetização do Distrito Federal receba recursos para que possa administrar, de forma democrática, com os

José Alberto

13/05/01

21h00

Es-2.7

setores [da sociedade civil, interessados] representados no Centro Pró-alfabetização, ou ainda que venham^{se} constituir enquanto núcleos, ^{para} promover a alfabetização de jovens e adultos, ^{para isso -} Que o GTPA- Grupo de Trabalho Pró-alfabetização, também venha a contribuir^{ai} com recursos para serem alocados efetivamente, já que as pessoas vêm trabalhando em regime de voluntariado, ^{cobrindo até suas} ~~sabendo que têm~~ despesas de passagem, ~~nós~~ temos grupos que atuam na Fercal, ^{que} exigem que os monitores saiam do centro de Sobradinho e se desloquem para lá. Muitos ^{desses} ~~deles são~~ trabalhadores ^{tem} ~~com~~ formação da 1ª grau, inclusive, e ~~est~~ estão dando a sua contribuição efetiva para a promoção desses segmentos do saber. [Além disso, nós, enquanto Sindicato dos Professores, gostaríamos de ~~ser~~ contemplados,] 3 aí .103 parabenizamos os Srs. Deputados que têm tomado ~~iniciativas~~ iniciativas concretas, no que diz respeito à apresentação de projetos de lei ^{com respeito ao} ~~que~~ ^{que} venham promover a melhoria da qualidade de ensino ^{isso} ~~que~~ nascam por questões como condições de trabalho dos professores, ~~das~~ condições que os alunos devem ter

José Alberto

16/05/91

21h00

Es-2.0

nas escolas para que possam ter uma educação de boa qualida-

de, ~~As iniciativas no que~~

passos estudantis

livres ^{para} dos estudantes de zona rural e urbana, ~~A~~ ^{Agora isso, foi a} questão de

~~contagem~~
~~integração~~ do tempo de serviço de fora para os professores

que, no restante do Brasil, são sacrificados por uma política

salarial que os despreza, ^{parece} porque ^{será} não é interessante promover

~~uma~~ valorização do setor educacional, portanto, paga-se par -

tes salários para os educadores, ~~trabalhadores~~, ^{Mãe} ca -

sos ^{de} ~~uma~~ senhoras de família ^{me} passam 3, 12 horas limpando

o chão ou fazendo merenda escolar, ^{que} sequer têm seu trabalho

valorizado porque ganham muito aquém do salário mínimo. E

esse quadro não é muito diferente para os professores. [Recent

tamente, recebeu ^{da} solicitação de uma Secre

tária de Cultura, de um município do interior do Nordeste, pe

dindo ao Sindicato dos Professores do Distrito Federal, por

força de projeção que tem assumido, a nível nacional, ^{que} ~~contri~~

buísse com verbas para pagar os salários dos professores ^{daqui}

José Alberto

16/05/01

21h00

Es-2.0

município, atrasados 6 meses, ~~quando~~^{se} esses salários significavam 2.500 cruzeiros mensais, o que é uma vergonha para este País. r • . Doamos revisitas para que esses professores pudessem fazer o melhor uso possível revista que o nosso sindicato edita podendo, inclusive, abrir uma discussão com esses companheiros para que possam rever a política de educação que está sendo levada, não só no município como no Estado. E esse quadro existe no Brasil inteiro. [No Distrito Federal, nós, enquanto trabalhadores ~~em~~^{em} educação, ~~temos~~^{temos} ~~as~~^{as} conquistas cada vez maiores.] No entanto, ~~nós~~^{nós} achamos que estamos bastante aquém daquilo que ~~não~~^{não} entendemos como ideal, ~~porque não~~^{porque não} ~~adianta~~^{adianta} somente o professor ser contemplado, não adianta somente construir sala de aula, ~~se não~~^{é necessário} colocarmos os recursos devidos para que os professores ~~possam~~^{possam} promover a educação dos alunos, e os funcionários ~~possam~~^{possam} trabalhar na parte administrativa. [Hoje temos situações caóticas, como em Planaltina, Gama, Samambaia principalmente, e em Ceilândia tam-

José alberto

16/05/91

21h00

Es-2.10

bém, onde temos escolas funcionando com ^{quatro} «t turnos,

~~com~~ ^{2 horas e meia de duração cada um.} ~~em~~ ^{por turno,} onde temos algumas escolas se

~~reversar~~ ^{ter cinco} para 3 turnos durante o dia, ~~pois que~~ muitas vezes, é

colocada ~~a responsabilidade em cima do~~ ^{sobre o} professor ou do servi

~~a responsabilidade pelo ma~~

dor ~~pela~~ qualidade do ensino. No entanto, nós sabemos muito

bem que o sistema educacional não vem privilegiando a forma-

ção do educador. ^{conclamando} E aí eu concluo ~~da seguinte forma~~ que os

Deputados aqui presentes, que representam os mais diversos

segmentos políticos da sociedade do Distrito Federal,

~~a procurarem~~

~~procuram~~ se ar-

ticular com suas bancadas ~~a~~ a nível nacional, ~~enquanto~~ ^{enquanto}

membro ~~representando~~ Departamento Nacional de Trabalhado-

res em Educação, da CUT, fazemos uma apêlo para que as repre-

sentações no Distrito Federal entre ~~em~~ contato com as suas

representações nacionais para que possam dar apoio à inicia-

tiva do Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública ^{Já que}

Este fórum é composto por mais de 20 entidades a nível nacio-

nal, e vem contribuindo ~~efetivamente~~, desde a época da Consti

José Alberto

13/05/01

21h00

Es-2.11

Quinte, em 1937, para a melhoria da qualidade de ensino, para a melhoria de uma legislação que venha a atender, efetivamente, os interesses da população brasileira, em busca de uma sociedade justa, em busca de uma educação democrática, gratuita e de boa qualidade.

Muito obrigado. *(Assinatura)*

José Alberto

15/05/01

21h00

Es-2.12

O GR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Concedo a palavra ao Comendador Vário Luz, Presidente do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Gobraquinho.

O GR. COMENDADOR VÁRIO LUZ -- Exmo. Cr, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Dr. Galviano Guimarães, Grs. Deputados Distritais, Gra. Administradora, Deputado Padre Jonas Vettoraci, Gobraquinho se engalana, na semana do seu aniversário, em receber no ^{átrio} ~~salão~~ de sua casa tão ilustres personalidades. * bom, após 31 anos de sua fundação, estar à frente dos legítimos representantes do povo, eleitos pelo povo. Nem todos os segmentos sociais se fazem aqui presentes por questões outras, mas a honra do povo que se elegem, nesta cidade, ao faz presente na performance do trabalho realizado --or V. Ex^{cia} nesta cidade, nesta Câmara Legislativa. ^{Sua} ~~Sua~~ ^{seus} ~~seus~~ ^{seus} ~~seus~~ cavalheiros e damas da esplanada. [Eu presido, na comunidade de Gobraquinho, o Conselho Tutelar da Infância e da Adolescência: represento, na comunidade

José Alberto

18/05/91

21h00

Es-2.13

da de Brasília, o Ellus Clube da Comunidade Lusíada nos • cinco
 Continentes, ~~do mundo~~, e gostaria, na condição de ^{Presidente do} Conselho
 Tutelar, ^{de} trazer a esta Câmara o apelo da criança o do ado-
 lescente desta cidade.

Sr. Presidente, ^{são} ff notórios e presentes os problemas
 da infância, nesta comunidade de Sobradinho, a exemplo das de-
 mais cidades-satélites do Distrito Federal. A ousadia do Co-
 ntverno do Distrito Federal em tornar a criança ^{um mero um} prioridade
 em seu Governo trouxe, ^{renovada} a nossa comunidade, ~~esperan~~ -
 gas em um futuro ^{mais} alvissareiro. [A presença do Conselho da
 Infância e da Adolescência, instalado nesta cidade, ^{deu-se}
 partindo do Fórum da Criança o do Adolescente e fez nacer, nes-
 ta comunidade, a esperança profunda, ^{apoiada na infância} da Lei Orgânica
 que, criada por esta câmara legislativa, dará à criança do Dis-
 trito Federal .. exemplo ^{primeiro} desta Nação. [Solicitamos a V.Exa
 atenção, em sentido de promover ~~um~~ apoio legislativo neces-
 sário para o funcionamento desta frente de trabalho, nomea-
 do pelo Juiz da Infância e da Adolescência, "r. Nívio

José Alberto

15/05/71

21h00

Es-2.14

Geraldo Gonçalves, que já vem prestando relevantes serviços à comunidade de Sobradinho.

Queremos, Gr. Presidente, a nossa casa de trânsito instalada nesta cidade, onde nossas crianças poderão ser abrigadas e tratadas com dignidade, enquanto se busca solução técnica na área social para cada caso. Não queremos continuar a exportar os problemas da infância para a cidade de Sobradinho, para outras localidades, a exemplo do CRP na cidade de Taguatinga. Nosso tecido social, Gr. Presidente, ainda que doente, é para nós ponto de honra na busca do remédio certo dentro da nossa comunidade. [O Conselho Tutelar da Infância e da Adolescência vem questionando nesta cidade, através de ofício, as escolas públicas e privadas, sobre a problemática dos ciclomoteres que vêm matando e deformando, vergenhosamente, os nossos jovens de maneira dolorosa, enquanto a legislação flácida se constitui no Distrito Federal, e busca a ^{no}apoio da própria comunidade, campanhas preventivas, e

José Alberto 13/05/91 21h00 Es-2.15

já oficiamos para isso, ao Presidente da Associação Comercial de Sobradinho, a fim de que convoque os membros daquela associação ^{a buscar} soluções que previnam a prostituição da infância, que é alarmante nas casas de diversões em Sobradinho. "Os mesmos moldes, queremos a prevenção contra o alcoolismo e as drogas, cujo consumo é crescente dentro da nossa adolescência.

Sr. Presidente, solicitamos a esta egrégia Casa, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, o apoio às ações do Conselho Tutelar na comunidade de Sobradinho. Nossa cidade, representada neste conselho, no que tange à infância de nossa gente, agradece ~~de V. Exas. na~~ a intenção de V. Exas. na busca de soluções, por uma infância feliz, no presente e futuro do Distrito Federal. ^{triunfo} [Triunfo, autoridade] que ele já prioridade no mandato de cada uma das personalidades que se fazem aqui presentes na Câmara Legislativa.

Muito obrigado. (Palmas)

DR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) -- 21h00

Lavra...

2/Aja

Aya

16/05

21:15

(Avelino Neta Ramos)

Esp-3/1

CL-30

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Dr. Avelino Neta Ramos, Diretor da Regional de Sobradinho.

O SR. AVELINO NETA RAMOS - Ilmo. Sr. Deputado Salviano Guimarães, DD. Presidente desta Casa; Ilmo. Sr. Deputado Padre Jonas, nosso dileto amigo; Ilma. Sra. Administradora Regional de Sobradinho, Anilcêia Machado; Exmos. Srs. e Sras. Deputados, Lideranças Comunitárias, Srs. da imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras, nganam-se aqueles que pensam que Sobradinho não tem problema, que Sobradinho é uma cidade pronta.

Nós, que aqui moramos, ~~e sempre dizemos~~ ^{sempre dizemos} para o Padre Jonas, ~~que~~ ^{sempre dizemos} desde que inventaram esta terra, que ^{aqui} escolhemos para morar, que aqui encontramos uma esposa, que aqui nasceram os nossos filhos, que aqui se sepultaram os nossos pais, ~~e portanto~~ ^{assim,} temos raízes profundas nesta cidade, podemos dizer que Sobradinho tem problemas. E

Aya 16/05 21:15

Esp-3/2

tem problemas de toda ordem, problemas estruturais que foram identifi-
cados em todos os setores da atividade: setor saúde, setor educação ,
urbanismo, serviços públicos de um modo geral. E esses problemas foram
consubstanciados após a realização do Seminário de Integração de Sobradinho,
levado a efeito ~~por~~ ^{por} então, ^{um} grupo, um embrião de um grupo, e
~~que~~ hoje se tornou «uma entidade, ~~que é~~ o Centro de Estudos de Sobradinho.

Esse material, que vou passar as mãos do Sr. Presidente, «É» traz, de uma maneira resumida, os problemas de todos os setores, e o setor saúde não poderia ser diferente. E nos apelamos para a
ação parlamentar ^{V. Exas. >} ~~dos Senhores~~, entendendo que ^{essa} ~~a~~ ação ~~é~~ não é de
execução, mas ^{no sentido de} ~~sim de~~ oferecer propostas ao Executivo para
que ^{se} possam e* tornar viáveis as aspirações desta comunidade ~~que são~~
^{Por termos} os verdadeiros depositários dos mandatos de ^{V. Exas.} ~~vocês~~, e que ~~téis~~ fazemos
este apelo. Procurem ver nestas pequenas linhas, que vamos deixar com
o nosso Presidente, as aspirações e as necessidades sentidas por este
grupo da cidade.

Aya

16/05

21:15

Esp-3/3

A nível de saúde, ~~eu~~ poderia ~~ser~~ como Coordenador da Regional de Saúde, tecer em poucas palavras um diagnóstico de como está o setor ~~saúde de~~ ^{em} Sobradinho. E aqui, hoje, ~~temos~~ no setor de saúde de Sobradinho, nos encontremos problemas extremamente sérios.

fã&& Estamos numa regional ~~que está~~ composta por um hospital com 182 leitos. Nos temos ^{três} centros de saúde urbanos e ^{quatro} postos rurais. ^{Esta} Estrutura, ~~esta que~~ para atender a população residente em Sobradinho, ^{seria} ~~estaria~~ mais do que suficiente. Ocorre que Sobradinho, por estar à margem da BR-020, é comprimida por uma demanda incontornável que inviabiliza qualquer processo de gerenciamento, qualquer processo de programação em qualquer ação que seja. E temos hoje um hospital abarrotado, um hospital com problemas seriíssimos a nível de estrutura, a nível de fornecimento de medicamento, a nível de equipamentos, porque não há previsão, não há ninguém que consiga programar ~~uma~~ demanda, uma porta aberta. A gente sempre diz que ^é Miami para baixo, o primeiro hos-

Aya 16/05 21:15

Esp-3/4

pitai é Sobradinho.

Temos , então, problemas seriíssimos. Chegamos a *
atender|nesta regional, por incrível que pareça, 1.300 doentes por dia.
E os pacientes de fora, quando vêm , eles vêm não so com sua doença, mas
~~eles~~ trazem consigo uma problemática social enorme, ~~e~~ aí, graças a in-
tegração, que existe neste comunidade, graças ao apoio de todas as au-
toridades do complexo do GDF, liderados pela nossa Administradora, nós
tentamos resolver os problemas. Mas são problemas que nos tocam muito
fundo e ~~que nós~~ ^{para a qual} não temos, se não controlarmos esta demanda que vem '
~~do~~ ^{este} entorno, ~~nós não temos~~ solução a curto prazo.

Então, alguma ^{coisa} há de ser feita no sentido de contro-
lar a demanda no setor saúde, e, ~~porque~~ ^{nos} não dizer, também ~~os~~ demais ser-
viços públicos.

Permita-me, Sr. Presidente, ~~como~~ ainda como Pre-
sidente do Conselho de Curadores do Centro de ^{Tratados de} Sobradinho, entidade que
nasceu em outubro do ano passado, e que hoje já tem vida própria, fa -

Aya

16/05

21:15

Esp-3/5

zer a leitura de dois expedientes que ~~nos~~ passaremos as suas mãos:

"Ofício 05/91.

Sobradinho, 16 de maio de 1991.

Sr. Presidente, poder-se-ia utilizar a forma romântica para invocar a grave questão que pretendemos ~~hora~~ abordar, e erifão, dir-se-ia que a última morada é aquela que deve merecer a maior respeito, a melhor culto e a evocação sublime daqueles que tudo representam para cada um de nós enquanto vivos.

Lamentavelmente, ~~para~~ para a comunidade de Sobradinho, tais considerações estão longe de ^{se} constituir num fato real.

Nosso cemitério carece de tudo, da atenção governamental, que não lhe dá a menor relevância; de seus administradores, que não levará seus superiores a calamitosa situação em que se encontra aquela ~~neópole~~ ^{neópole} não ser a iniciativa adotada por nossa Administradora Regional, que promoveu a devastação do mato ^{que}, implacavelmente, invadiu a todas as áreas do cemitério ^{em} regime de mutirão popu

Aya 16/05 21:15

Esp-3/6

lar, ~~Nada~~ mais ali se fez. [Necessita, o nosso cemitério de um muro que o cerque e o isole dos moradores adjacentes, como é o caso do assentamento de Sobradinho II, onde milhares de seres humanos estão à mercê de ~~infecções~~ ^{infecções} e contaminações decorrentes da proximidade em que vivem, junto a um grupamento de cadáveres, muitas vezes ~~sepultados~~ ^{mortos} por doenças infecto-contagiosas.

Inexiste, atualmente, Sr. Presidente, qualquer sistema de urbanização; as demarcações, identificações das quadras ~~da~~ ^{da} campo simplesmente desapareceram; a falta de serviço de água é uma constante, prejudicando todo o funcionamento do cemitério e, principalmente, ~~ftti~~ ^c atendimento aos frequentadores compulsórios de suas capelas. O número de capelas tem se ~~mostrado~~ ^{mostrado} insuficiente, há que se edificar, pelo menos, mais ~~2~~ ^{duas} ou ~~3~~ ^{três} capelas, para o razoável atendimento dos reclames da sociedade.

Existe uma proibição, -

uma determinação para que nas igrejas não se velem corpos. E toda vez

Aya

16/05

21:15

Esp-3/7

que nós temos ~~o~~ falecimento de um filho ilustre da cidade, muitas vezes este corpo é velado em lugares não muito adequados, E nós dizemos ainda que em todos os falecimentos, há essa dificuldade de receber a última homenagem de seus parentes e amigos.

Confiante, Sr. Presidente, no alto espírito de V.Exa., ^{a V.Exas.} dedicamos nossas esperanças, certos que em tempo não muito distante, voltamos a contar com ~~o~~ ^{um} cemitério ^s a altura de nossos mortos e também de nossa querida Sobradinho.

O outro expediente, Sr. Presidente, ^{de respeito} a carência — e eu vou fazer uma síntese, devido à ^{previdência} ~~redução~~ do tempo — a falta de espaços para ~~que~~ ^{que}, jovens, ^{dar} nossa comunidade possa desenvolver a atividade de lazer.

Nos ~~idos~~ ^{idos} tempos do nosso querido Padre Jonas, existia uma ideia de fazer na Quadra ~~33~~ ¹⁹ um parque da cidade. E é um pleito de toda a comunidade, Sr. Presidente, que ~~agente leve~~ ^{agente leve} isso a tê o Executivo, porque é uma área que só se presta realmente a isso,

Aya 16/05 21:15

Esp-3/8

é uma área que, pela superficialidade dos lençóis freáticos, não se presta à urbanização e ao loteamento. É uma área privilegiadíssima para que ali possa ser construído e edificado um parque para a cidade.

Um outro pleito nesta área, Sr. Presidente, era a conclusão das nossas obras do ginásio de esportes, que mais estão parecendo uma igreja. Nos tivemos ^{ali} ~~uma~~ recomeços e retrocessos, e uma obra inconclusa e a gente não sabe até quando.

E não poderíamos deixar, Sr. Presidente, de lembrar uma ^{glória} ~~honra~~ de nossa cidade, ~~que~~ o Sobradinho Esporte Clube, ^{seus} por 2 vezes campeão de Brasília, e que hoje passa por momentos extremamente difíceis. E nos, como cidadãos de Sobradinho, e como parte integrante desse grupo, que tenta levar o Sobradinho Esporte Clube à frente, gostaríamos de merecer o apoio de V.Exa., dos Deputados, para que, junto ao Governador Joaquim Roriz, possamos ter a concessão de uso de uma área já definida, uma área já ocupada pelo Sobradinho Esporte Clube.

Aya

16/05

21:15

Esp-3/9

Concluindo, Sr. Presidente,

colocaríamos

^{para} V.Exa. e aos Exmos. Srs. Deputados, um dos problemas mais sérios que ~~temos~~ temos, hoje, no setor saúde: ~~que é~~ o desrespeito à remuneração dos ocupantes de emprego em comissão. Nós sabemos, hoje - e tenho diretores no meu hospital - ^{que} diretores de nível superior ~~que~~ ganham oitenta mil cruzeiros, enquanto um agente administrativo, que é a ele subordinado, ganha mais do que isso.

Então, qualquer cadeia de disciplina, dentro dessa estrutura, vem a falir. E eu não tenho como exigir de um diretor, que ganha oitenta mil cruzeiros, um bom desempenho. E se, de repente, eu começo inclusive a discutir e a pensar ^{sobre} ~~de~~ sua competência, ~~a~~ competência desse servidor que ganha esse tipo de salário.

E gostaríamos, Sr. Presidente, para ^{finalizar de} ~~su-~~ gerir, à egrégia Câmara que procurasse realizar seminários que contemplassem setores públicos como saúde, educação, desenvolvimento social, com a participação dos nobres Deputados e com a participação de lide

CL-39

ESP.3/10

ranças comunitárias, para que pudéssemos, realmente, dessecar
esses setores e levássemos para o Governo propostas extrema-
mente eficientes, ^{Desta maneira,} e ^{fariam} as comunidades ~~fizessem~~ parte deste
Governo, deixando, de uma vez por todas, de ser tutelados
por pessoas, ^{em} que ~~em nível de~~ gabinete, fazem seus programas,
seus planejamentos e não enfiam goela abaixo.

Então, gostaríamos de deixar esta proposta,
para que a câmara, como órgão máximo de legislatura, pudesse,
realmente, desenvolver seminários de integração com a comuni-
dade, contemplando setores de risco, como a educação e saúde.

Muito obrigado.

S/ Marlene

CL-40

16.05 21:30

ESP.4/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Concede a palavra ao Deputado Padre Jonas, autor do requerimento para a realização desta sessão.

O SR. PADRE JONAS (PDT)- Sr. Presidente da Câmara, nobres Parlamentares, companheiros, autoridades civis, militares, religiosas, prezados amigos de Sobradinho, Presidente da Associação, segmentos comunitários, movimentos paralelos, verticais, oblíquos, perpendiculares, que todos buscam o mesmo objetivo. É a realidade. Todo mundo tem direito ao seu espaço. Ai daquele que negar o espaço ao seu irmão, será destruído por si mesmo.

Prezadíssima Administradora Regional, Anilcélia Luzia Machado, que com simplicidade, Intuição, profundo amor, através do diálogo, vem exercitando o múnus pesato, porque não é fácil, mas maravilhosos, porque foi feito com muito amor esse trabalho, nesses primeiros meses, por esta comunidade.

Alguém andou dizendo por aí: "mas o Padre Jonas não falou nada até agora "!

Gente, como é que eu posso falar, se o meu

CL-41

ESP.4/2

coração está para explodir de alegria, em vir, em primeiro lugar, a essa comunidade que, mesmo depois de um dia de trabalho, esta aqui, assim, atenta. Pena que o tempo é pouco. Mas, teremos oportunidade outras para, dentro da dinâmica da nossa Lei Orgânica, discutir com grupos, com representantes dos diversos setores da comunidade, com entidades e associações. Por isso, hoje só foi um respingo desse futuro chuveiro de ideias plenas que irão fecundar o terreno árido de tantos anos, onde não se deu liberdade à democracia, onde se cerceou a liberdade de participar com ideias, sugestões riquíssimas, com base na experiência pessoal e comunitária.

Por isso, como lhes disse no princípio, já passamos a era do povo, é um termo demagogicamente pobre porque é de cima para baixo, quando tratamos povo, mas a comunidade, essa alma viva, com a participação dos elementos que compõem uma cidade, uma região rural, traz o que é indispensável. Como muito bem já disseram, ~~que~~ não vamos executar, vamos viabilizar, sob o aspecto do Legislativo, aquilo que o Executivo deve repetir, porque é a expressão da comunidade e a busca insaciável, de tantos anos, ~~que~~ agora, graças a Deus,

CL-42

ESP.4/3

^{está chegando}
está chegando, a hora de vermos, plenamente fecundada pela
união do Executivo e o Legislativo, a favor da comunidade. É
essa ^{união} ~~tríplice~~ é indispensável, pois dá equilíbrio para as altu-
ras infindas dos ideais nobres de uma comunidade.

Quero, ^{Sr.} ~~Senhor~~ Presidente e ^{Srs.} ~~senhores~~ Deputados,
em nome da comunidade de Sobradinho, que me fez mandatário de
sua confiança, agradecer a presença honrosa dessa Egrégia Ca-
sa Parlamentar ^{no} ~~em~~ associar-se pelo transcurso do 31º aniver-
sário da cidade, homenageando-a com esta Sessão Solene, * ao
mesmo tempo em que propicia aos cidadãos conhecerem o desen-
volvimento de nossos trabalhos (Eu nasci em 31. Nossa Admi-
nistradora completou 31 anos). É assim que se faz, e e assim
que esperamos fazê-lo com as demais ~~cas~~ irmãs satélites.

^{Sr.} ~~Senhor~~ Presidente e ^{Srs.} ~~senhores~~ Deputados, ^{me} ~~me~~ 4
dada a honra ^{que} ~~para~~ agradecer a todos que creram e crêem que a
representação política e a relação existente entre os represen-
tados e seus representantes, na qual a ação dos Deputados de-
ve estar de acordo com a vontade dos que os elegeram, e Jun-
to) opinarão e determinarão os destinos da comunidade, pois,
entendem ainda que um Governo Constitucional é aquele no

CL-43

ESP.4/4

qual o uso do poder é limitado por uma Constituição que define as funções das autoridades públicas, e é representativo, quando utiliza técnica para assegurar a concordância entre suas decisões e a vontade do povo, destacando-se entre estas técnicas a eleição dos representantes desse povo. Orgulho-me de ter sido escolhido por esta cidade, através do sufrágio universal, para ser o representante e o porta-voz para garantir-lhe a participação na elaboração da Lei Orgânica junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Contudo, gostaria de não ter sido o único eleito por esta cidade para poder partilhar com mais representantes do Sobradinho, desta incumbência que honra a todos nós que fomos escolhidos.

Sou, ^{Sen}~~senhor~~ Presidente, ^{Ses}~~senhores~~ Deputados, fruto do amadurecimento, que procura legislar sempre, aliando as experiências adquiridas junto às comunidades, com o fim: o singular de participar das discussões e projetos que atendam exclusivamente ao bem comum da sociedade, e pela qual nos propusemos lutar. Procuro, desta maneira, votar de forma positiva nos projetos de lei, requerimentos e mensagens que atendam ao bem-estar de todos, sem discriminação, que sejam

CL-44

ESP.4.5

de procedência de parlamentares de outras legendas, quer sejam enviados pelo Executivo. E é com este objetivo permanente que me pauto em dar cabal e satisfatório andamento no desempenho das atividades desta Casa, em função de corresponder ao* voto de confiança a mim conferido*. Para tanto, aproveito o ensejo para deixar registrado, nos Anais desta Câmara, os problemas de Sobradinho, que se arrastam e necessitam de soluções, a curto, médio e a longo prazos, cuja iniciativa compete também, a esta Casa. Assim, passo a enumerar alguns dentre os muitos existentes. Muitos cc incidem com aqueles que já foram citados, outros que, talvez, ^{vão} ~~já~~ foram citados ⁵ estão aqui, mas tudo isso vai fazer parte da elaboração de um trabalho ^{para} desses 4 anos, dentro de curto, médio e longo prazos. Por exemplo:

Colocar em execução os projetos já aprovados pelo Executivo e que se encontram ^{em} ~~pré~~posteros na linha das prioridades do GDF.

Abrir uma via asfáltica paralela à BR-020, na extensão da Q-02, destinada a facilitar o escoamento do ^{tráfego} ~~veículos~~, ^{em vez} ~~ao invés~~ de dar a volta até atingir a BR-020.

• Iluminar a BR-020, desde sua entrada, no perímetro urbano, até à altura da fofoadra 18, em primeiro momento, e depois, uma complementação do Torto até Planaltina, dada a tipificação de veículo por ano e o acesso, cada vez mais exigido pelo turismo em direção à Bahia.

• Construir um viaduto na entrada de Sobradinho, implementado com a pista auxiliar na parte baixa da Quadra-02, cujo o projeto foi elaborado na nossa administração e se encontra no DNER e DER.

• Instalar um novo setor de oficina e de indústrias, não-poluentes, paralelo à BR-020.

• Remover e assentar os moradores do setor DNOCs em área urbana condigna, * conseqüentemente, ampliando novas áreas para indústrias não-poluentes.

• Liberar áreas para garagens e grandes depósitos.

• Concluir as obras do Ginásio Coberto, entregando-o à comunidade em pleno funcionamento.

Nós, com essa vinda democrática de Governo, Deputados, futuros Prefeitos, Vereadores, certamente termina

CL-46

ESP. 4/7

remos ^{com} a fatídica e tremenda onda do Governo, remendo do Governo ou Governo remendado, isto é, as coisas vão se fazendo até a metade, ficando o resto para trás. Por isso, Brasília é considerada a maior concentração de obras começadas e não acabadas.

É a comunidade quem vai dizer o que deve ser feito, como ser feito, onde até, porque, aí, ~~de~~ teremos o dinheiro empregado em direção aos desejos da própria comunidade. Assim, ainda podemos enumerar outras obras.

Reproveitar, com construção de quadras esportivas polivalentes, a área aciosa em torno do estádio;

Efetivar o Balneário entre as quadras 17 e 18;

Construir a faculdade de Sobradinho, cujo projeto encontra-se aprovado pelo GDF (palmas) e sem nenhuma resposta do MEC, desde 1982 até a presente data;

Esta semana tivemos uma ^{notícia} ~~resposta~~ muito boa.

Ha um grupo elaborando ^{o projeto} ~~o projeto~~ junto ao MEC. Inclusive, alugando o La Salle para que, até que se construa ^{a nova sede} ~~o novo prédio~~ - já estão buscando es se terreno ~~para que~~ para que, no ano que vera, o mais cardar, tenhamos a faculdade funcionando aqui em Sobradinho.

CL-47

ESP.4/8

Retificar os semi-baloes entre as quadras 13, 15 e 17, reestudando também o balão localizado na descida da quadra 08 e que é saída entre as quadras 16 e 14, dando acesso à BR-020. Estudar, ainda, a iluminação da estrada que liga o Torto a Planaltina, em ambos os sentidos, vez que se trata ~~de~~ de uma via federal, cujo tráfego teve seu volume triplicado nos dois últimos anos.

Interligar os conjuntos habitacionais com os CLs, mediante uma pista asfáltica,

C Como a exemplo da Q.1, e estender a todo Sobradinho. Quanto a isto, também, já ^{for} ~~há~~ ^{est} ~~está~~ feito, ^{um estudo} ultimamente, ^{nesta} linha.

Estudar a viabilidade da venda das vielas que dão acesso às faixas verdes.

Colocar proteção no trecho da BR-020, situada entre o Posto Colorado e o Torto. ^{Essa hipótese}

Já foi aventada ~~a hipótese~~ e também, tratada na Câmara, junto com a mensagem para o DNER e DER. É uma coisa muito importante, meus amigos, é ampliar o perímetro

CL-48

ESP. 4/9

urbano de Sobradinho, porque é a única forma jurídica ^{uma} vez decretando a desapropriação, o Governo fornecerá documento hábil, vai ser registrado, escriturado, e, assim, com essa estruturação jurídica, ~~mas~~ teremos a possibilidade, através da arrecadação também do IPTU, ^{com} plantas oficialmente reconhecidas, ^{de} ~~dar~~ o retorno para a infra-estrutura plena desses terrenos semi-urbanos, até agora, incluindo a integração do Sobradinho II, ~~que~~ não vai existir Sobradinho II, ^tese. será Sobradinho. Isso é muito importante. (palmas)

Não haverá ~~sentido~~ do agreste, haverá Sobradinho, Mesmo porque eu não vou admitir, meus amigos, que aconteça com outro administrador o que aconteceu comigo; ~~que~~ depois de 20 anos de Sobradinho estar fundado, ^{está} tudo começado e nada acabado. Foi esse o nosso trabalho, humilde, simples, direto (palmas); ~~de~~ levar essa plenitude a Sobradinho, ^{onde} agora, ~~se~~ fala de Sobradinho II, ^{que tem} aquilo que Sobradinho tem, com toda infra-estrutura, para que lá possa se respirar melhor, ~~ter~~ tranquilidade, ter sentido de vida humana, ter o

CL-49

ESP.4/10

comércio, ter o trabalho, ter a dignidade da família.

Passo, neste momento, à Mesa, os requerimen-
tos de projetos, com referência ao que acabamos de citar pa-
ra, depois, cuidadosamente, tratarmos^{deles} na Câmara Legislativa.

~~(palmas)~~

S/Riva

Riva/

S.E.13

5

13.10.1

(P. Jma.)

~~Senhor~~ ^{Sr.} Presidente, ~~Senhores~~ ^{Srs} Deputados, estes problemas não são atávicos somente a Sobradinho, pois, cada satélite têm os seus, embora, em ótica diferente, que merecem de nossa parte a mesma atenção defendida aos assuntos de Sobradinho.

O levantamento; dos problemas, acima citados, ^é fruto de exaustivo trabalho ~~da~~ lideranças. ~~da~~ quadra, associações e segmentos comunitários, desta cidade, que tanto me têm honrado, nestes anos todos de convivência e aceitação mútua. Nobres colegas, sinceramente, não gostaria que nenhum administrador encontrasse as carências que encontrei como administrador de Sobradinho, há ~~10~~ ^{dois} (vinte) anos ~~atrás~~. A sociedade moderna tem que caminhar para proteger os trabalhadores, e outra não é a função da lei do que a proteção do fraco em relação ao forte, ^{a isso} já apregoava o grande jurista Nôe Azevedo, no II Encontro Latino-Americano de Juristas, em 1937. Cumpre . . . sabermos que tipo de lei o parlamento irá fazer, porque começo a entender o nosso papel político que é principalmente ^{que} ~~de~~ fazermos leis, que protejam o fraco do forte, e também, a ^{que} de fazermos cumprir as leis ^{que} protejam : fraco do forte.

E para finalizar, ~~Senhor~~ ^{Sr.} Presidente, ~~Senhores~~ ^{Srs} Deputados, Autoridades e Companheiros de Sobradinho, expresso, na certeza de representar os que aqui estão, a grande honra de sermos admitidos ao convívio desta família e de recebermos o calor de sua amizade, por esta razão, iremos continuar lutando pela felicidade da aniversariante ^{- Sobradinho -} e de todos que lhe são caros. E ao depormos pela sua luta marcamos aqui, com a nossa vinda, a expressão da nossa homenagem.

Muito Obrigado!

Riva/

S.E.13

13.2

D SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com

a palavra, o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do ora-

dor)- Exmo. Sr. Presidente, Exma. Administradora Anilcéa Luzia

Machado, Exmo. Sr. Deputada Padre Jonas, Sras. e Srs. Deputa-

dos, ^{senhores e senhoras} ~~Sras. e Srs.~~ líderes comunitários, ~~Sras. e Srs.~~ Creio que muita

coisa o coração da gente pede para falar numa hora dessas, mas,

reconhecendo que o Deputado que nos antecedeu- e eu não vou

dar direito de resposta- já falou muito daquilo que o seu cora-

^{e sendo ele um dos representantes da nossa casa}
ção sente pela cidade de Sobradinho, Creio que ele conseguiu

externar aquilo que ele gostaria que a Câmara fizesse pela ci-

dade de Sobradinho.

Riva/

S.E.13

13.3

Eu quero sintetizar todas as minhas palavras
numa frase, que sem dúvida é uma frase sincera, pois vem do
fundo do meu coração. Ao observar aquela logomarca, que ali
está, com o desenho daquele coração, eu posso dizer,
com convicção e certeza, que hoje, aqui no meu coração, só
o Brasil, só Brasília, Sobradinho. Parabéns, Sobradinho!

Riva/

S.E.13

13.k

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com

a palavra, o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do ora-

dor)-Sr. Presidente da Câmara Legislativa, Deputado ^{Guimarães;} Salviano

Sra. Administradora Regional de Sobradinho, Doutora Anilcéa

Machado; nosso representante de Sobradinho, Deputado Padre

Jonas; caros Deputados Distritais, Líderes comunitários de So-

^{senhores e senhoras;}
bradinho, ~~Srs. e Srs.~~ ouvimos as reivindicações da

cidade, os problemas da cidade e verificamos que

Sobradinho, em que pese a sua beleza, tem, como em toda ^{em} nossa ci

dade, em todo o nosso Distrito Federal, ~~problemas~~ comuns

~~9~~ : falam de uma realidade nacional, a rea-

Riva/

S.E.13

1 Z. 5

^{idade}
da crise, de uma década perdida, a realidade ^{de um} novo desem-
pregada, a realidade da falta de Justiça, da falta de respei-
to à dignidade do ser humano, ^{do} ~~de~~ desamparo ~~das~~ crianças, ^{do} ~~de~~-
samparo aos idosos, do desemprego, dos salários baixos, e es-
sa realidade nos vamos ter que mudar. NÓS acreditamos que
essa realidade será mudada pela vontade do povo e de todos, jun-
tos.

Eu penso, como membro do PCB, que não será
apenas a esquerda que deverá ser a responsável por esta mudan-
ça, deverá ser todo o povo, junto, todos os setores da socie-
dade.

Nós estamos ^{no} ~~em~~ momento de ' repensar o

Riva/

S.E.13

13.6

o Brasil, ~~este~~^{este} momento de repensar Brasília, e temos

uma oportunidade histórica, extraordinária para repensar Bra-

sília, ~~que é~~^{feitura da} a oportunidade da Lei Orgânica. [Essa oportuni-

~~de~~^{de} ~~Lei Orgânica~~^{Lei Orgânica} é o momento em que uma cidade se acos-

tuma^a a pensar em si mesma ~~como um~~^{é o} projeto ~~que~~ deve ser

modelar para todo o país, tem que ser, antes de mais nada, mo-

delar para o seu povo.

Então, ~~nós~~ estamos convocando todo o povo da

Sobradinho, assim como ~~nós~~^{de Brasília} estamos convocando todo o povo ~~de~~

~~residência~~^{residência}, ~~da cidade~~ para se empenhar na participação concreta, efetiva,

tia dia-a-dia, apaixonadamente, nesta tarefa de repensar D pro-

jeto de nossa cidade, para que nós tenhamos, ao final da

Riva/

S.E.13

15.7

Lei Orgânica, a oportunidade de ver que valeu ~~a~~ pena elege-
r os nossos representantes, valeu ~~a~~ pena ter uma Câmara Legisla-
tiva, valeu ~~a~~ pena termos uma democracia, valeu ~~a~~ pena exercer-
mos o direito de voto. Muito obrigado.

Riva/

S.E.13

13.8

O SR. GILSON ARAÚJO - Questão de ordem, Sr. Pre-

sidente,

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com

a palavra, o Deputada Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do ora-

dor) - ^{Sr. Presidente,} Após a falai da Deputada Lúcia Carvalho, pelo avançado

da hora ficou combinado que a sessão se encerraria às 10 ho-

ras ² as pessoas já ^{se mostram} ~~estão~~ cansadas" eu gostaria que V.Exa.

cumprisse o horário que ^{ficou} ~~foi~~ determinado.

Riva/

S.E.13

13.9

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com

a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. sem revisão da ora-

dora)- Sr. Presidente, ~~verei~~ bastante suscinta, embora

apreciare trocar algumas idéias ^{com} meus companheiros aqui.

ftijas, infelizmente, a metodologia que adotamos não foi

a melhor possível para a participação da população e também

dos Deputados, na próxima, talvez, passamos corrigir as

falhas de hoje.

Eu gostaria de parabenizar Sra. Administradora, e

Sr. ~~presença~~ dos Deputados, o Presidente da Casa, meus companhei-

ros de lute, Sr. Teodoro, Srs. da Sis. de Planejamento e

Riva/

S.E.13

13.10

tamos bastante satisfeitos, porque ^é a segunda experiência que

fazemos ~~isso~~ trazer a Câmara para ^a discussão com a comunidade, mas

algumas coisas terão que ser corrigidas ^{nessas visitas} ~~isso~~ ^{que} dizer

^{Todos} que ~~nos~~ Deputados, temos ^{o desejo} de que Brasília seja

uma cidade modelo para o restante do País, ^a tenho certeza que

^{pensam assim, embora a maneira de externar esse pensamento,}
todos ~~o método~~ muitas vezes, que

nos diferencie. [^{Hofe} fe sou líder do Partido dos Tra-

^{na Câmara Distrital -}
balhadores) temos cinco companheiros lá. entre os ^{vinte e quatro} ~~o~~ por

sermos oposição temos, talvez, uma tarefa até mais árdua que a

os companheiros, que se elegeram pelo bloco governista, porque

a nossa tarefa é a de cobrar, de fiscalizar, e muitas vezes

não somos ^{curtidos} pelo Governador que lá está ^a quando ~~nos~~

Riva/

S.E.13

13.11

~~passagem~~ inclusive, ~~o~~ louro das nossa reivindicações para

outros Deputadas, como ~~como~~ ^{vimos,} constantemente, nos jornais, e

isso não é uma verdade. ^{It} Ceilândia, pelas mãos do Deputado

fulano de tal, está recebendo tantos milhões. ^M Isso não é ver-

dade, ^{nenhum} Deputado tem sequer um tostão para fazer

qualquer obra. É tarefa de todos os Deputados cobrar, fisca-

lizar as obras e pedir, com igualdade, ^{para} todas as cidades-satê-

lites, aquilo que é necessário.

^Temos que tomar muito cuidado com

a demagogia que ouvimos a todo o momento, em todos os

lugares e tem que ser ^{feita} justiça ^{aos} ~~por~~ 2k Deputados. [Sei que

é um momento de festa, mas ^{mesmo assim} " temos que

Riva/

S.E.13

13.12

dizer que para sermos felizes - ~~temos~~ de democracia .

- ~~há~~ ^{mas} que eu tenha fé, realmente eu tenho, ^{mas} que-

remos eleger os nossas administradores regionais ^{se esta} é

uma bandeira do Partido dos Trabalhadores ^{Ve} sei que de muitos

Deputados, lá da Câmara Distrital ^{Ve} espero que os próximos

administradores, de todas ^{as} cidades satélites, sejam representan-

tes nossos, eleitos.

Gostaríamos de flíizer, também, que uma das

bandeiras da democracia, que ^{desistíamos, ver} defendida pelos De-

putados, é a ^{da} eleição direta para diretores

de escalas e da regionais de ensino. Por que isso? Porque

~~Riva/~~

S.E.13

13.13

já fizemos essa experiência por duas vezes, em 1985, na
 abertura política, e em 1988, com a entrada do Governador Roriz, ~~E~~
 agora queremos a consolidação ^{desta experiência no} ~~do~~ Governo Roriz. ^{S. E. C.} ~~Que~~
 mostre, realmente, ^{defende} ~~que~~ ^{um governo} democrático, conforme prometeu o
~~nos~~ seus eleitores e também a nós, dessas escolas, que
 queremos repetir essa experiência. Portanto, é uma bandeira
 que deve ser defendida por todos os Deputados.

Quero finalizar, dizendo que talvez não

saiba ^{min} da importância ^{deste} ~~do~~ ano que vamos viver. ~~E~~ ^é um ano ins-
 titucional, é um ano em que vamos escrever a Lei Orgâni-
 ca. E o que é ^{este ano} ~~este~~ "Lei Orgânica"? É o momento ^{em} ~~que~~

escreve ^{estas} ~~as~~ leis do Distrito Federal, é o momento

Riva/

S.E.13

13.14

em que nossa vida ^{estará} implicada ^{em questões} as pessoas não

estão tendo a compreensão de que poderão participar, suge-

rir que tipo de lei teremos ^{para a} educação; ^{para a} saúde, ^{para}

^o transporte, ^{para a} moradia, enfim. queremos escrever a melhor

lei, que ^{contenha} os melhores direitos, para que possamos

ser um exemplo para o País inteiro. Sem a participação dos

companheiros ^{elaboração da} na Lei Orgânica, que deverá ter início agora

em junho, não teremos ^{uma} lei democrática ^{porque uma coi-}

sa é a ideia das 24 Deputados e outra é a ideia de todos os

segmentos organizados que estarão nas galerias, que pro-

curarão as Deputadas e que cobrarão ^{deles no dia a dia} os votos ^{recebidos}

~~dia a dia~~ [Portanto, acompanhem ^{as} Srs Deputadas, a vida

Riva/

S.E.13

13.15

deles no seu dia-a-dia, o que têm feito em benefício de

todos. ~~Essa~~ ^{Essa} é a participação que devemos ~~dar~~ ^{dar} na Lei Orgânica.

Para ~~terminar~~ ^{terminar}, eu gostaria de ~~falar de~~ ^{falar de} uma coisa

que me ~~toque~~ ^{toque} muito: dia 22 e 23 os trabalhadores vão ~~ter~~ ^{ter}

fazer um paralisação. Mas será que essa paralisação é

o que um dos Deputados comentou, ou a que está na

cabeça de algumas pessoas, que ~~se~~ ^{se} desencadear a anarquia, ~~dar~~ ^{dar}

~~vagas~~ ^{vagas} à preguiça? Companheiros, • • estamos vivendo um mo-

mento em que estamos com o menor salário

→ mínimo,

em que

~~temos~~ ^{temos} 150 mil desempregados, aqui em Brasília, estamos vi-

Riva/

S.E.13

13.16

vendo o pior momento da recessão. A greve geral, companheiros,
é para lutar contra tudo isso, e ~~por~~ ^{por} uma política salarial
que devolva a dignidade para os trabalhadores. Há algum erro
nisso? Não, não há. Portanto, companheiros, eu gostaria
que raciocinássemos muito. Se trabalhamos como dona-
nas de casa, se somos trabalhadores autônomos, se temos
um pequeno comércio, temos, hoje, ^{que cohar,} ~~fiéft~~ nome de um Brasil me-
lhor, - uma política econômica de ^{maior} ~~respeito~~ ^{para o povo.} Basta ~~de~~ re-
cessão, basta ^{de} desemprego, basta ^{de} política salarial que
estamos vivendo. Nem os pequenos comerciantes, hoje, conseguem
sobreviver com o tipo de salário que o trabalhador tem, por-
que ele não consegue vender e não consegue expandir o seu

Riva/

S.E.13

13.17

comércio. Quantas pequenas e médias empresas foram fechadas no último ano do Governo Collor, neste ano que ele governou o País. [?] [Portanto, companheiros, para finalizar, ~~se~~ quero que haja uma reflexão fria, ~~por~~ porque as trabalhadores vão parar no dia 22 e 23. [?] Aquele que tem plena consciência, aquele que ~~é~~ brasileiro de fato, que quer um País diferente, vai ajudar os trabalhadores a protestar neste dia.

Muito obrigada e parabéns, Sobradinho, pela luta que tem levado por tantos companheiros bravos que aqui compareceram e ficaram até o fim, com tanta falação. ~~(Palmas)~~

~~OSR - PRESIDENTE (Salviano Guimarães)~~

Sl José Alberto.

José Alberto 16/05/91 22h00 Es-6.1

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Sra. Administradora Regional de Sobradinho, Anilcéia Luzia Machado; Sras. e Srs. Deputados Distritais; lideranças comunitárias de Sobradinho; imprensa, povo desta cidade-satélite, Sobradinho, como todos sabemos, nasceu para abrigar funcionários públicos, assalariados que para aqui toleram, para este Distrito Federal, prestar a sua contribuição na construção de Brasília. É, sem dúvida nenhuma, uma cidade privilegiada, primeiro pela sua situação geográfica, segundo pelo seu plano urbanístico que deu, realmente a Sobradinho uma estrutura urbana invejável, e pelo povo que aqui vive, aqui mora e aqui trabalha. Sobradinho tem, dentre as outras cidades-satélites, talvez, uma condição ímpar de se tornar independente, de ser talvez ^{por si mesma} a cidade-satélite que possa ter um Prefeito e Câmara de Vereadores eleitos, porque nós queremos que a democracia chegue a todos os níveis, mas que chegue de maneira consciente, que o povo entenda que, para termos uma liberdade democrática, é preciso que nós estejamos unidos e juntos na

José Alberto

16/05/71

22h00

E3-6.2

busca de uma autonomia também econômica, porque se não nós
 não teremos essa liberdade, ela será uma falácia. ~~mas, além~~

~~disso~~, Sobradinho sofre, talvez, pela ~~sua~~ situação econômica
^{feito fato} favorável, ^{duas} de ter 2 fábricas de cimento, frigorífico, inúmeras

indústrias instaladas na sua região, um setor agropecuário desenvolvido e competente, mas, por isso mesmo, Sobradinho

sofre de alguns problemas cruciais. E nós gostaríamos de co

meçar pelo problema da poluição, a poluição que estas fábr

icas de cimento trazem para o seu ^{entorno} o para a zona ru -

ral, ~~o problema do~~ esgoto de Sobradinho, que ainda não está

sendo tratado, :- uma série de outros pequenos problemas que

afligem o dia-a-dia da cidade. "as nós haveremos, ^{de} com este

povo, ^{a fim de} conseguir ~~re~~gatar os privilégios que Sobradinho já

tem. ^{Em nome da} Câmara Legislativa do Distrito Federal, ~~as~~

queramos trazer, ^{premiêcia} para o povo de Sobradinho, nesta ~~essa~~ ^{nada}

solidariedade de todos os Deputados e dizer a todas as

lideranças que aqui estão, que retornaremos inúmeras vezes,

principalmente agora que iremos elaborar a nossa Lei Orgâni

José Alberto

16/05/01

12h00

Es-6.0

ca e as comissões, que serão instaladas, deverão visitar todas as cidades-satélites. E o povo de Sobradinho tem uma contribuição muito grande para dar ^{na} ~~nossa~~ elaboração ^{da} ~~ria~~ nossa Lei Orgânica. (Ao iniciarmos estas visitas ^{da} ~~da~~ Câmara Legislativa, deslocando o seu plenário para as cidades-satélites, ~~nós~~ queremos com isso demonstrar o interesse dos 24 Deputados, e, por que não dizer, dos funcionários daquela Casa, em conhecer e participar, junto com o povo do Distrito Federal, de suas aflições, de suas angústias, recebendo as críticas dos segmentos da sociedade e recebendo também o apoio e a colaboração para o nosso trabalho enquanto legisladores.

[~~Nós~~ Agradecemos a acolhida que a Administração nos deu, que o povo de Sobradinho nos deu, no dia de hoje, inclusive ^{pelos} ~~as~~ faixas que foram aqui colocadas ^e ~~que~~ significam uma reivindicação, não apenas ~~para~~ ^{da} ~~dos~~ professores de Sobradinho, mas também ~~de~~ ^{da} todos os professores do Distrito Federal. • ~~em~~ ^{da} ~~que~~ A Câmara Legislativa já começou a atender as reivindicações dos professores, e ~~que~~ ^{da} ~~que~~ queremos levar avante estes

José Alberto

16/05/91

22h00

Es-6.4

atendimentos. [Meus amigos e minhas amigas de Sobradinho,

saibam que na Câmara Legislativa tem 24 Deputados, permanen-

temente dispostos a honrar os votos recebidos, e ^{os senhores} ~~que os senhores~~

poderão contar com todo o nosso trabalho na busca de uma

sociedade democrática, livre e justa para ^{nós e} ~~toá&jr~~ todos ~~os~~

nossos filhos.

Muito obrigado. ~~(Palmas)~~

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a pre
sente sessão.

~~(Levanta-se a sessão.)~~

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)